

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 62 - 26/11/2023 - Ano A - São Mateus



SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO

Ao encerrar o Ano Litúrgico a Igreja recorda a extensão do Senhorio de Jesus Cristo sobre todas as pessoas, famílias, cidades, povos e nações, governos e instituições. Neste dia, também louvamos e agradecemos ao Pai pela vocação e missão de todos os leigos e leigas de nossa Igreja. Por fim, encerramos o 3º Ano Vocacional do Brasil. Iniciemos nossa celebração cantando.

🕊 | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Tu és o Rei dos reis

Fr. Fabreti

Tu és o Rei dos reis: o Deus do céu deu-te Reino, força e glória. E entregou em Tuas mãos a nossa história: Tu és Rei, e o amor é tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu vosso Rei e Senhor Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis. Vós sois meu povo, eu vosso Rei. Junto a mim vivereis!

ANTÍFONA DE ENTRADA

Ap 5,12;1,6

O Cordeiro que foi imolado é digno de receber o poder, a divindade, a sabedoria, a força e a honra. A ele glória e poder através dos séculos.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

pausa

P.: Senhor, que viestes, não para condenar; mas para perdoar, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

🕊 | Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus mostra-nos que a missão real de Jesus é dar "testemunho da verdade"; e concretiza-se no amor, no serviço, no perdão, na partilha, no dom da vida. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ez 34,11-12.15-17

Leitura da Profecia de Ezequiel:

¹¹Assim diz o Senhor Deus: "Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. ¹²Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e

escuridão. ¹⁵Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar — oráculo do Senhor Deus — ¹⁶Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. ¹⁷Quanto a vós, minhas ovelhas — assim diz o Senhor Deus — eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes".

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 22(23)

R.: O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

1. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Pelas águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças. - R

2. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda. - R

3. Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos. - R

8. SEGUNDA LEITURA

1 Cor 15,20-26.28

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ²⁰Na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte, e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião de sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo

poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁸E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mc 11,10

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor, e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. EVANGELHO

Mt 25,31-46

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³¹"Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso.

³²Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! ³⁵Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; ³⁶eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'. ³⁷Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? ³⁸Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? ³⁹Quando foi que te vimos doente ou preso e fomos te visitar?' ⁴⁰Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' ⁴¹Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o

diabo e para os seus anjos. ⁴²Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; ⁴³eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não me fostes visitar'. ⁴⁴E responderão também eles: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' ⁴⁵Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo: todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' ⁴⁶Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna".

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T.:** Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, oremos pelos mais pobres deste mundo, que têm um lugar privilegiado no coração do Pai, digamos juntos.

T.: Senhor, venha a nós o vosso reino.

1. Fomentai em vossa Igreja, Senhor, mais pessoas dispostas a anunciar a vinda de vosso Reino de vida plena, de justiça e de bondade, peçamos.

2. Pelo Papa, bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e por todos os que, imitando o Bom Pastor, orientam os fiéis para o seu Reino, peçamos.

3. Renovai a chama batismal de todos os leigos e leigas, para que sejam verdadeiros protagonistas na evangelização, peçamos.

4. Que esta celebração litúrgica fortifique nosso engajamento no serviço a Cristo nos irmãos e irmãs necessitados, peçamos.

outras intenções da comunidade

P.: Venha o vosso Reino, Senhor e que possamos realizá-lo na plena comunhão convosco. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Bendito seja Deus Pai

Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO

Cristo, Rei do Universo

Missal p. 384

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na Cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e

da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por esta razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins e a toda a milícia celeste, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Missal p. 469

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

P.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa **N.**, por nosso bispo **N.**, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre virgem Maria, mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também são José, esposo de Maria, * os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

 **Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso.**

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PRA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos

eleitos!

P.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DA COMUNHÃO

Cristo, quero ser instrumento

Fr. Fabreti

1. Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor: onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor!

Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão. Onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz.

2. Mesmo que haja um só coração que duvide do bem, do amor e do céu, quero com firmeza anunciar a Palavra que traz a clareza da fé!

3. Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade, fruto de tua luz! Onde encontrar desespero, que eu leve a esperança do teu nome, Jesus!

4. Onde encontrar um irmão a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez, quero bem no seu coração semear alegria, pra florir gratidão!

5. Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar, e dar sem receber! Quero sempre mais perdoar, trabalhar na conquista e vitória da paz!

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 28,10-11

O Senhor em seu trono reina para sempre. O Senhor abençoa o seu povo na paz.



23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



24. AVISOS DA COMUNIDADE

Í | Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL *(a escolha)*

| Reflexão

"O julgamento do amor"

A busca pela divindade é uma constante invariável na vida do ser humano; a história constata a capacidade transcendente do ser humano de querer estar com Deus, encontrar respostas existenciais, achar o sentido da vida. Em resposta ao limitado esforço humano, Deus se revela em Jesus Cristo, se dá a conhecer por meio das Sagradas Escrituras, se dá como alimento na Eucaristia e como graça nos Sacramentos na Igreja. Deus se torna acessível. O conhecimento da divindade no cristianismo ultrapassa as categorias intelectuais e se insere no dinamismo vital do cristão. A fé cristã responde aos anseios mais profundos de uma busca humana pela divindade, mas transcende, vai além de respostas lacônicas e satisfatórias, transforma totalmente o viver humano e o eleva à condição divina. O cristianismo não é a produção humana de uma divindade, mas a realidade da divindade que eleva o ser humano à condição de filhos de Deus.

O juízo final relatado no Evangelho mostra a caridade como crivo de julgamento; uma caridade que somente se entende dentre da realidade cristã de transformação e experiência, de identificação e inserção em Cristo. Pela fé que recebemos no batismo somos enxertados em Cristo e devemos trazer em nossa vida os mesmos sentimentos de Cristo. A identificação com Cristo, como um processo contínuo e eficaz, traz o compromisso de atualizarmos em nossa vida a vivência do amor ao próximo até às últimas consequências. Não amamos porque sentimos, mas porque Deus em nós nos impulsiona a sair de nós

mesmos, dos nossos egoísmos e orgulho, vaidade e prazeres, para enxergar sua presença no irmão. O amor cristão é consequência da dilatação do nosso coração que amplia os horizontes dos nossos relacionamentos e nos faz amar o próximo como Deus em nós e Ele no próximo. A caridade é mais que um projeto bonito de palavras efêmeras condensadas no Evangelho, é a atitude real e concreta do amor ao próximo, é dar de comer, é dar de beber, é visitar, vestir, aconselhar... é a ação da doação, a entrega na renúncia, a arte do amar, a expressão concreta de fé. A identificação com Cristo, própria da vivência cristã, não nos faz desfrutarmos apenas da glória do seu reinado, mas nos compromete a refletirmos o seu amor ao próximo como se fosse a Ele mesmo. O nosso julgamento não se resume no cumprimento dos mandamentos, ou se fomos na missa ou não ou se rezamos ou não, mas se nossa identificação com Cristo nos levou a amar o próximo de maneira concreta, real e verdadeira.

A realeza do Cristo Rei não se manifesta na imposição ditadora ou em mandatos arbitrários, mas no serviço da caridade, na totalidade do amor, na entrega da cruz. "No final da vida nos examinarão pelo amor" (São João da Cruz). O Amor nos julgará pelo amor! Gostamos de nos esconder atrás do dever cumprido, justificamos nosso cristianismo com a participação das missas, dizemos que temos fé porque rezamos, fazemos novena e etc., mas se não temos amor, se não vivemos o amor de Deus em nós, se não vemos Deus no próximo, é vã nossa fé. A nossa oração deve ressaltar em nós a presença de Deus que nos impulsiona a amar o próximo de uma maneira total, real e concreta, pois da maneira que amamos seremos julgados.

Pe. Carlito Bernardes de Oliveira Junior
Diocese de Anápolis

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Dn 1,1-6.8-20; Sl (Dn 1); Lc 21,1-4. **3ª feira:** Dn 2,31-45; Sl (Dn 3); Lc 21,5-11. **4ª feira:** Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Sl (Dn 3); Lc 21,12-19. **5ª feira:** Rm 10,9-18; Sl 18(19A); Mt 4,18-22 (**FESTA DO APÓSTOLO S. ANDRÉ**). **6ª feira:** Dn 7,2-14; Sl (Dn 3); Lc 21,29-33. **Sábado:** Dn 7,15-27; Sl (Dn 3); Lc 21,34-36.



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO